

Culpados da hemodiálise

Saúde
A Comissão Externa do Congresso, criada para investigar as mortes no Instituto de Doenças Renais (IDR) de Caruaru, divulgou ontem relatório final considerando culpados por negligência, imperícia e imprudência os diretores do IDR e do Inuc (Instituto de Nefro-Urologia de Caruaru), Braúlio Francisco Coelho e Antônio Bezerra Filho.

Também foram considerados culpados o secretário de Saúde de Pernambuco, Jarbas Barbosa, o secretário de Saúde de Caruaru, José Abílio Alves de Oliveira Neto, e a direção da Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa).

O relatório será enviado ao Ministério Público Federal para a abertura de processo criminal. A tragédia de Caruaru já registrou 48 mortes de pacientes que se submeteram a hemodiálise no IDR, 44 delas por hepatite tóxica.

INTERNADOS

Outras 45 pessoas continuam internadas no Hospital Barão de Lucena, três delas na UFI, em estado grave. O IDR e o Inuc foram fechados. O ministro da Saúde, Adib Jatene, e o governador Miguel Arraes, não foram responsabilizados.

“Politicamente, o escândalo respinga no Ministério da Saúde, mas não podemos culpar o ministro Jatene. Seria o mesmo que culpar o Ministério da Justiça pelo massacre em Eldorado de Carajás”, compara o deputado Carlos Mosconi (PSDB-MG), relator do caso.

De acordo com a comissão, uma das principais irregularidades é a de que os diretores do IDR recebiam a água mesmo sabendo que ela não era tratada. E, quando ocorreram as primeiras mortes, a direção do instituto demorou a tomar providências. Além disso, o IDR também usou outra fonte de água não autorizada.